

# Sindicato homenageia bancárias pelo Dia Internacional da Mulher

As bancárias marcaram presença na passeata organizada por movimentos feministas, centrais sindicais e partidos políticos, na última sexta-feira, dia 6, na Rio Branco. No domingo (8) foi a vez da manifestação promovida pela Secretaria de Mulheres da Central única dos Trabalhadores (CUT), em Copacabana.

O Sindicato homenageou as bancárias, com distribuição de rosas nas agências do Centro. Elas protestaram contra a discriminação na sociedade e nos bancos e exigiram igualdade de oportunidades.



*Diretoras do Sindicato e o diretor da entidade Almir Aguiar estiveram a frente da manifestação das mulheres, na última sexta-feira, dia 6*



*As mulheres exigiram igualdade de oportunidades e criticaram toda a forma de machismo e discriminação*



*O presidente do Sindicato Vinicius de Assumpção e dirigentes sindicais entregam flores às bancárias*



*Música, flores e poesia marcam a homenagem do Sindicato ao Dia Internacional da Mulher*

## ELEIÇÃO DO SINDICATO

# Comissão Eleitoral homologa chapas

A Comissão Eleitoral homologou, na última segunda-feira, dia 9, as duas chapas que concorrem à direção do Sindicato dos Bancários do Rio: Chapa 1 (Chapa dos Bancários) e Chapa 2 (Oposição Bancária). As duas concorrentes cumpriram todas as formalidades estatutárias. A informação foi passada à imprensa do Sindicato por Rui Roosevelt, membro da Comissão Eleitoral, logo após a homologação. A votação ocorre nos dias 30 e 31 de março e 1º e 2 de abril.



DRT

# Sindicato cobra do HSBC respeito a normas de saúde do trabalhador

O Sindicato e a Federação dos Bancários do Rio e Espírito Santo continuam pressionando o HSBC para que o banco inglês cumpra a legislação brasileira, no que diz respeito à saúde do trabalhador, tendo realizado, no último dia 12, mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT/RJ). Uma outra mesa-redonda foi marcada para o dia 26 de março, quando o banco trará respostas às denúncias feitas pelos sindicalistas e serão tratados outros assuntos ligados ao tema.

Na mesa-redonda, os representantes do HSBC negaram que os atestados médicos apresentados pelos bancários não são aceitos. Ficou acertado que o banco acatará, em 48 horas, os documentos. No caso de recusa, os sindicalistas cobraram que seja feita por escrito. O HSBC negou que venha se recusando a emitir as Comunicações de Acidente Trabalho (CATs). O Sindicato solicitou investigação sobre a emissão do documento no caso



*Os diretores do Sindicato Wanderlei Souza e Gilberto Leal (ao fundo) exigiram, em mesa-redonda na DRT, que o HSBC cumpra a legislação brasileira em relação à saúde dos bancários*

do seqüestro da bancária Marlene Aparecida Barbosa Barros, durante assalto à agência Catete. Os representantes do banco alegaram que, nestes casos, a CAT não é emitida, mas apenas solicitados exames médicos. A Federação solicitou, então, os exames

médicos realizados nos assaltos das agências Visconde de Uruguai e Barreto.

## CONSTRANGIMENTO

Os sindicalistas denunciaram,

ainda, o constrangimento sofrido por bancários doentes e em licença médica, pressionados pelos gerentes das agências e de Recursos Humanos a refazerem seus exames médicos com profissionais indicados pelo HSBC. O banco disse que a denúncia não procede e pediu comprovação. Os dirigentes da Federação cobraram que o HSBC determine que o médico do trabalho entregue, quando solicitado, o prontuário ao paciente. Ao comentar o que espera da nova mesa-redonda, o diretor do Sindicato e da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Wanderlei Souza, afirmou que a tendência é que o banco continue a negar suas falhas. “Vamos continuar na luta e denunciar as situações de irregularidades existentes no HSBC”, afirmou.

Participou também da reunião na DRT o diretor do Sindicato Gilberto Leal, da Secretaria de Saúde da entidade.

## Itaú diz que vai continuar sem treinar bancários para conferir cheques

O Itaú vai continuar sem dar o treinamento adequado em grafoscopia, para que os bancários da Central de Processamento de Serviços das Agências (CPSA) tenham condições de conferir as assinaturas dos cheques dos clientes do Personalité. A comunicação foi feita pelo gerente de Recursos Humanos do banco, Bruno Cavalcante, no último dia 9 de fevereiro, em negociação com dirigentes do Sindicato.

Embora o tema não constasse da pauta do encontro, Cavalcante fez questão de tocar no assunto. Disse que, ao contrário do que informou o Jornal Bancário, no início de dezembro, ele não deixou sem resposta a reivindicação do Sindicato de que aos funcionários fosse ministrado o curso de grafoscopia, mas que nega a solicitação.

## IRRESPONSABILIDADE

Para o Sindicato o Itaú age com irresponsabilidade ao não dar o curso. A diretora da entidade, Jô Araújo, lembrou que, sem este treinamento, os bancários não têm condições para fazer a conferência com precisão, não podendo ser responsabilizados em caso de erro.

“São 12 funcionários que conferem cheques de até R\$ 30 mil. Além de não receberem o treinamento necessário, sofrem pressão da chefia. Em um só dia



*A diretora do Sindicato Jô Araújo criticou o Itaú por não oferecer treinamento aos funcionários da Central de Processamento de Serviços das Agências (CPSA), que sofrem todo o tipo de pressão do banco*

de setembro, foram vistos mais de 9 mil cheques”, frisou Jô. A dirigente contou que, no fim do ano, um bancário foi advertido por escrito por ter confirmado uma assinatura de cheque que não conferia com a original. Outro, foi chamado atenção e quase punido.

Grafoscopia é a técnica necessária para o reconhecimento da grafia, por comparação de talhes de letras.

## Fundação do Instituto Henfil

O ato de fundação do Instituto Henfil será no próximo dia 12, às 19 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). O Instituto terá como objetivo preservar a obra e a imagem de Henfil, organizando eventos culturais, além de apoiar e organizar projetos sociais, educacionais, ecológicos e de saúde, envolvendo assuntos como doação de sangue, hemofilia e Aids.

Henrique de Souza Filho, o Henfil, era hemofílico e sempre teve uma saúde bastante delicada, assim como seus dois irmãos, Herbert de Sousa, o Betinho, e Francisco Mário. Além deles, tinha mais cinco irmãs. Nasceu em Ribeirão das Neves. A partir de 1969, fixou-se no semanário Pasquim e no Jornal do Brasil, onde seus personagens atingiram um grande nível de popularidade. Teve atuação marcante nos movimentos políticos e sociais do país, lutando contra a ditadura, pela democratização do país, pela anistia aos presos políticos e pelas Diretas.



# Eles estão de volta

Quem está por trás das articulações políticas que traz de volta aos olofotes da mídia, o ex-presidente Collor

De fininho, o ex-presidente Fernando Collor de Melo recupera o seu espaço político perdido desde o *impeachment* e o dia em que desceu a rampa do Palácio do Planalto sob as vaias da população, ao deixar a presidência da República, em 1992. Foi e não deixou saudades.

Após mais uma crise moral que abala ainda mais o parlamento brasileiro, com a queda do ex-diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, a velha *tropa de choque* de Collor está de volta, firme e forte, para recuperar o prestígio e o poder de seu líder, o *Caçador de Marajás*, uma invenção da *Revista Veja* e da *Rede Globo*. Os senadores *colloridos* elegeram seu padrinho político para a presidência da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, derrotando por 13 votos a 10, a senadora petista Ideli Salvatti (SC). Por trás dessa aliança espúria que traz de volta às manchetes dos jornais o ex-presidente, estão nada menos do que o PMDB, o PTB e o DEM. Além de ser fruto da articulação de seu eterno e fiel escudeiro e ex-líder do melancólico governo nos anos 90, Renan Calheiros (PMDB-AL), a atual vitória de Collor é também uma moeda de troca para que José Sarney (PMDB-AP) fosse eleito presidente do Senado.

## ELE, SARNEY

É ele, José Sarney, quem na verdade está por trás de toda a *bandalheira* que abala ainda mais a imagem do Senado e empobrece a nossa política. Raposa velha desde a antiga União Nacional De-



morática (UDN), Sarney foi governador biônico da ditadura militar no Maranhão (1966-1971) e cumpriu dois mandatos como senador (1971-1985) pela Arena, partido de sustentação do regime. Com o fim do bipartidarismo, ficou no PDS, a Arena de roupa nova. Ingressou no PMDB em

1984 e tornou-se presidente da República após a estranha e repentina morte de Tancredo Neves. Seu governo foi marcado pelo *Plano Cruzado*, um dos maiores golpes eleitorais da história da República: a simulação dos preços tabelados, do combate à inflação e dos trabalhadores como fiscais do Sarney terminaram um dia após a vitória esmagadora de seu partido, o PMDB, nas eleições estaduais de 1986. Anos depois, ele retornou ao Maranhão para continuar sua carreira e alavancar a de sua filha, Roseane Sarney. Jamais perdoou e ainda hoje persegue o governador Jakson Lages (PDT), que derrotou a oligarquia dos Sarney no Estado.

Sem chance de se eleger em seu próprio estado de orgiem, mudou seu endereço eleitoral para o Amapá, onde jamais residiu, apesar de possuir fazendas em várias localidades no Norte e Nordeste do Brasil. Sarney é também padrinho de Agaciel Maia (que se "esqueceu" de incluir na divulgação de seu patrimônio a sua mansão de R\$5 milhões), o executor das despesas do Senado desde 1995 que deixa o cargo sob suspeitas de desvio de verba. Hoje, Sarney é um dos principais líderes do governo Lula no Congresso. Que lastimável contradição.

Se estes velhos personagens que ganham fôlego e poder foram eleitos pelo povo, a democracia brasileira vai muito mal. E a memória não existe. O fato é que, infelizmente, eles estão de volta. Collor, Sarney e cia. É de lascar!



## Vassouras: uma volta ao ciclo do café

Casarões, fazendas, ruas e fachadas centenárias. Conhecer Vassouras é voltar ao passado histórico do Brasil, do ciclo do café, no século XIX. O Sindicato vai realizar um passeio à cidade no dia 18 de abril. O pacote custa R\$100 (adultos) e R\$65 (crianças de 6 a 10 anos) e inclui ônibus com ar-condicionado, café, almoço, bebidas e passeios. Pode ser pago em duas vezes iguais.

## Cidades históricas mineiras

Ouro Preto, Mariana e Congonhas. Este é o roteiro histórico do passeio previsto que acontece de 1 a 3 de maio. O pacote custa R\$495 (adultos). Crianças de 6 a 10 anos pagam R\$350. O pacote inclui hospedagem com meia-pensão, ônibus com ar-condicionado e passeio em grutas e pelo patrimônio histórico da região. Pode ser pago em três vezes iguais.

## TURISMO

# Ilhas paradisíacas em Angra dos Reis

Angra dos Reis, na costa verde fluminense, possui algumas das belas ilhas e praias do país. Para quem deseja conhecer esse paraíso natural, uma ótima pedida é o passeio que a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza no dia 4 de abril. O pacote custa R\$110 (adultos) e R\$80 (crianças de 6 a 10 anos) e pode ser pago em duas vezes iguais. A programação inclui ônibus com ar-condicionado, almoço e passeio de saveiro com frutas à bordo. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



As ilhas de Angra dos Reis estão entre as principais belezas naturais do país e ficam próximas à cidade do Rio

## MÚSICA

## Alexandre Pires se apresenta no Canecão

O cantor Alexandre Pires faz show no Canecão no próximo dia 21 de março, no Canecão. Para quem curte o pagodeiro, a programação do *By Nighth*, da Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato, incluiu o artista mineiro na agenda. O pacote inclui van com guia, ingresso e jantar e custa R\$200.

Nesta sexta-feira, dia 6, tem o show histórico do *Simply Red*, NO Citibank Hall, o último no Brasil antes da desintegração da banda. O pacote, que também inclui van, ingresso e jantar custa R\$380. No dia 22, é a vez do romantismo de Fábio Júnior, no Vivo Rio. O pacote custa R\$200 por pessoa. Todos os shows podem ser pagos em duas vezes iguais.

# Bradesco recebe a maior multa do setor por descumprir leis de segurança

*Empresa é multada em R\$400 mil e põe em risco funcionários e clientes*

Descaso e irresponsabilidade. Os banqueiros continuam tratando a questão de segurança com total indiferença, colocando em risco os funcionários e a população e não cumprem sequer as leis de segurança. Por descumprirem a legislação, os bancos foram multados em R\$ 1,713 milhão, na 79ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), realizada nas dependências da Polícia Federal (PF), em Brasília, na semana passada. O Bradesco foi o campeão, levando multas no total de R\$ 400 mil, seguido do Itaú, Real, Caixa Econômica Federal, Unibanco e Santander (veja quadro). Seis agências (três do Unibanco e três da Nossa Caixa) foram interditadas.

## **VÁRIAS IRREGULARIDADES**

Os bancos não seguiram o plano de segurança aprovado pela Polícia Federal, contra-

riando a lei federal nº 7.102, de 1983. Além disso, outras irregularidades foram cometidas: transporte irregular de valores, falta de vigilante no auto-atendimento e alarme inoperante.

“Os bancos só se preocupam com a segurança de seu dinheiro e patrimônio. Os banqueiros não estão nem aí para a vida das pessoas. Acho que a punição não pode ficar apenas nas multas, mas os responsáveis, neste caso os banqueiros, têm de responder criminalmente pelas mortes em assaltos e pelos traumas psicológicos sofridos por bancários e clientes, pois está provado que há negligência por parte dos bancos”, afirma o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

A reunião contou com a presença do novo diretor executivo Luiz Pontal, o segundo cargo mais importante na estrutura da PF. Também participaram chefes das delegacias de todos os estados e duas advogadas do Ministério da Justiça.

## **Quem mais descumpre as leis de segurança**

Banco	Multa
Bradesco	R\$400.000
Itaú	R\$200.000
Real	R\$180.000
Caixa	R\$170.000
Unibanco	R\$140.000
Santander	R\$140.000
Citibank	R\$125.000
Banco do Brasil	R\$88.334
HSBC	R\$80.000
Nossa Caixa	R\$80.000

## **Pressão no trabalho faz Justiça condenar Santander a indenizar bancário**

O Santander foi condenado a indenizar um funcionário em R\$ 50 mil. Ele foi submetido, por mais de três anos, a ameaças e humilhações, em um “ambiente de trabalho competitivo, além do admissível”. A decisão foi tomada por unanimidade pela 11ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região (Campinas), mantendo o entendimento de primeira instância.

“O caso é o mesmo que o da maioria dos bancários, submetidos ao assédio moral, ameaças e outros tipos de práticas de terror psicológico. Esta decisão é positiva pois mostra que a Justiça começa a punir os bancos por se utilizarem de expedientes desumanos como estes”, afirmou o diretor do Sindicato, Francisco Ribeiro. Na ação, o funcionário conta que, de janeiro de 2004 a agosto de 2007, sofreu cobranças excessivas. Em depoimento, testemunhas con-

firmaram, entre outros fatos, que o banco espanhol possuía um quadro no qual eram marcados os nomes dos empregados e o respectivo desempenho em relação às metas fixadas. Os gerentes cobravam com ameaças o cumprimento destes objetivos.

## **CONDUTA ÁVIDA E DEGRADANTE**

Em seu voto, o relator do TRT, Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo, destacou que a conduta do Santander, instituição financeira de renome internacional, é reprovável e tem que ser reparada, “para coibir o empregador e convidá-lo à reflexão a fim de que avalie sua conduta ávida e degradante e modifique sua política de recursos humanos com vistas ao aprimoramento das condições de trabalho e à proteção da saúde mental do trabalhador”.

## **Sindicato reintegra bancário vítima de cobranças e metas absurdas**



*O funcionário do Bradesco Leandro Augusto mostra sua setença de reintegração ao lado do diretor do Sindicato Almir Aguiar*

O bancário Leandro Augusto Melo da Silva, que trabalha como caixa na agência Bonsucesso do Bradesco tem oito anos de serviços prestados à empresa. Apesar de toda a sua dedicação, o bancário sofria de depressão profunda em função das cobranças e metas absurdas e ainda foi demitido irregularmente pela direção do banco. Reintegrado em fevereiro, Leandro procurou logo a Secretaria de Saúde do Sindicato para receber orientações e emitir a Comunicação

de Acidente de Trabalho (CAT).

“Essa reintegração é importante porque mostra que a reintegração não é só possível em casos de Ler/Dorts, mas que doenças de caráter psicológico e que afetam o sistema nervoso também são doenças ocupacionais e nos bancos é muito comum esse problema em função das práticas de assédio moral, humilhações e todo o tipo de pressão em função das metas absurdas”, comenta o diretor do Sindicato Almir Aguiar. O sindicalista alerta que vários médicos contratados pelo Bra-

desco estão sendo investigados pelo Ministério Público do Trabalho devido aos atestados aptos dados a funcionários doentes. “É importante também denunciar essas práticas ao Conselho Regional de Medicina (Cremerj)”, completa Almir.

A reintegração foi determinada pelo juiz Marcelo José Duarte Rafael, da 64ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. A ação foi movida pelo Departamento Jurídico do Sindicato.